

## **PROGRAMA DA DISCIPLINA**

### **RCC4111 Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade e Controladoria**

SEMESTRE: 01/2022

TERÇAS FEIRAS: 08:00 - 13:00 HORAS

EUGÊNIO JOSÉ SILVA BITTI  
ebitti@usp.br

#### **JUSTIFICATIVA E OBJETIVO**

Brevemente, a disciplina se justifica por (i) introduzir o uso do método científico para geração de conhecimento e (ii) instrumentalizar os alunos a desenvolverem suas pesquisas na área de Ciências Sociais Aplicada com ênfase na área de Contabilidade e Controladoria.

A disciplina objetiva: (i) Familiarizar os alunos com o ambiente de pesquisa; (ii) apresentar métodos, abordagens e estratégias de pesquisa; (iii) Capacitar os alunos para reflexões críticas acerca da produção científica das áreas das Ciências Sociais Aplicadas, particularmente Ciências Contábeis.

#### **EMENTA**

1. Introdução à metodologia de pesquisa em contabilidade: fundamentos filosóficos e contextualização
2. Estabelecendo e refinando o projeto de pesquisa: O problema/questão de pesquisa
3. Revisão de literatura e organização da leitura.
4. O ensaio enquanto gênero discursivo nas ciências sociais aplicadas
5. Design e estratégia de pesquisa
6. A natureza da pesquisa quantitativa de orientação positivista
7. Métodos qualitativos e estudos críticos em contabilidade
8. Boas práticas de escrita científica.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação do aprendizado será medida pelo desenvolvimento de um texto em forma de ensaio relacionado ao conteúdo do curso e/ou ao projeto de pesquisa de cada aluno. As informações a respeito de cada ensaio serão apresentadas durante as aulas, e as instruções formais serão postadas no ambiente virtual das e-Disciplinas da USP.

A nota do trabalho final será influenciada pela participação do aluno durante a condução dos trabalhos. Itens como presença, interação e proatividade fazem parte do processo de avaliação.

#### **SOBRE PRESENÇA MÍNIMA:**

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

## **INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADE AVALIATIVA**

### Critérios gerais de avaliação

Os textos submetidos como atividade serão avaliados em relação aos seguintes critérios:

1. O texto é claro:
  - a. Termos técnicos são usados quando estritamente necessários
  - b. Termos técnicos são definidos assim que aparecem no texto.
  - c. A linguagem coloquial é usada com parcimônia e cuidado.
  - d. Os conceitos são definidos corretamente.
  - e. Os relacionamentos entre conceitos são apresentados de forma consistente com a teoria que os embasa.
2. O texto é livre de erros ortográficos, gramaticais e de pontuação.
3. O texto é fluido:
  - a. As sentenças têm no máximo 60 palavras
  - b. Os parágrafos têm no máximo 10 linhas
  - c. Há conexão entre os temas e ideias presentes em parágrafos sucessivos
4. O texto segue a estrutura e a formatação solicitada
5. O texto apresenta citações de forma a dar crédito aos autores que originalmente propuseram as ideias que foram tomadas “emprestadas” para construí-lo.

### Critérios para atribuição de conceitos e aproveitamento

O aproveitamento das alunas e alunos na disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos:

- A – Excelente, com direito a crédito (de 90 a 100% de aproveitamento)
- B – Bom, com direito a crédito (de 75 a 89% de aproveitamento)
- C – Regular, com direito a crédito (de 50 a 74% de aproveitamento)
- R – Reprovado, sem direito a crédito (de 0 a 49% de aproveitamento)

### DESEMPENHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO INSATISFATÓRIO

O regulamento do PPGCC no seu artigo IX considera também como desempenho acadêmico e científico insatisfatório lançar mão de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, seu ou de outrem, em atividades acadêmicas, culturais, artísticas, desportivas e sociais, no âmbito da Universidade, e acobertar a eventual utilização desses meios, conforme disposto na Resolução USP 4871/2001, art. 23, item II.

Todas as atividades submetidas pelos alunos serão avaliadas não apenas quanto ao seu conteúdo, mas também em relação à presença de indícios que configurem desempenho acadêmico insatisfatório. Caso sejam observados indícios de uso de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, do próprio aluno ou de outrem, os alunos envolvidos serão automaticamente reprovados na disciplina. Na sequência, a Comissão Coordenadora do Programa será notificada e poderá tomar providências adicionais, conforme o regulamento do PPGCC.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Data	Tópico e Leitura
1	15/mar	<p><b>Introdução à metodologia de pesquisa em contabilidade: fundamentos filosóficos e contextualização</b></p> <p>Leitura solicitada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). Research Method and Methodology in Finance and Accounting, second ed. Thomson, London. <b>Capítulo 1</b></li> <li>• Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012. <b>Capítulo 1</b></li> <li>• Merchant, K. A. (2010). Paradigms in accounting research: A view from North America. Management Accounting Research, 21(2), 116-120</li> <li>• Baldvinsdottir, G., Mitchell, F., &amp; Nørreklit, H. (2010). Issues in the relationship between theory and practice in management accounting. Management Accounting Research, 21(2), 79-82.</li> <li>• Oler, D. K., Oler, M. J., &amp; Skousen, C. J. (2010). Characterizing accounting research. Accounting Horizons, 24(4), 635-670.</li> <li>• Dyckman, T. R. and Zeff, S. A. (2015). Accounting Research: Past, Present, and Future. Abacus, 51: 511–524. doi: 10.1111/abac.12058</li> </ul>
2	22/mar	<p><b>Estabelecendo e refinando o projeto de pesquisa: o problema/questão de pesquisa</b></p> <p>Leitura solicitada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012. <b>Capítulo 4</b></li> <li>• Sekaran, U.; Bougie, R. Research Methods for Business: A Skill Building Approach, 6th Edition, 2013. ISBN 978-0-470-74479-6 <b>Capítulo 3</b></li> <li>• Whetten, D. A. (2003). O que Constitui uma Contribuição Teórica? RAE-Revista de Administração de Empresas, 43(3).</li> <li>• Sutton, R. I., &amp; Staw, B. M. (1995). What theory is not. Administrative science quarterly, 371-384.</li> <li>• Ryan, Irene. (2018). From “blue sky” to real world research. Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal. 13.</li> </ul>

3	29/mar	<p><b>Boas práticas de leitura de textos científicos</b></p> <p>Leitura solicitada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). Research Method and Methodology in Finance and Accounting, second ed. Thomson, London. <b>Capítulo 10</b></li> <li>• Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012. <b>Capítulo 5</b></li> <li>• Sekaran, U.; Bougie, R. Research Methods for Business: A Skill Building Approach, 6th Edition, 2013. ISBN 978-0-470-74479-6 <b>Capítulo 4</b></li> <li>• Reuber, A. R. (2010). Strengthening your literature review. Family Business Review, 23(2), 105-108.</li> <li>• Reuber, A. R., &amp; Sharma, P. (2013). The anatomy of a paper. Family Business Review, 26(2), 113-120.</li> <li>• de Villiers, C., &amp; Dumay, J. (2013). Construction of research articles in the leading interdisciplinary accounting journals. Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal, 26(6), 876-910.</li> <li>• AQUINO, A; PAGLIARUSSI, M; BITTI, E. Heurística para composição de referencial teórico. Revista de Contabilidade e Finanças, Maio/Agosto, pp.73-88, 2008.</li> </ul>
4	05/abr	<p><b>O ensaio enquanto gênero discursivo nas ciências sociais aplicadas</b></p> <p>Leitura solicitada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meneghetti, F. K. (2011). O que é um ensaio-teórico?. Revista de administração contemporânea, 15(2), 320-332.</li> <li>• Barros, K. S. M. D. (2011). Réplica 1: O que é um ensaio?. Revista de Administração Contemporânea, 15(2), 333-337.</li> <li>• Bertero, C. O. (2011). Réplica 2: O que é um ensaio teórico? Réplica a Francis Kanashiro Meneghetti. Revista de Administração Contemporânea, 15(2), 338-342.</li> <li>• Meneghetti, F. K. (2011). Tréplica: O que é um ensaio-teórico? Tréplica à professora Kazue Saito Monteiro de Barros e ao professor Carlos Osmar Bertero. Revista de Administração Contemporânea, 15(2), 343-348.</li> </ul>

5	19/abr	<b>Design e estratégia de pesquisa</b>
		<p>Leitura solicitada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). Research Method and Methodology in Finance and Accounting, second ed. Thomson, London. <b>Capítulos 3 a 6</b></li> <li>• Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012. <b>Capítulos 2 a 4</b></li> <li>• Sekaran, U.; Bougie, R. Research Methods for Business: A Skill Building Approach, 6th Edition, 2013. ISBN 978-0-470-74479-6 <b>Capítulo 6</b></li> <li>• Armstrong &amp; Kepler - 2018 - Theory, research design assumptions, and causal inferences</li> </ul>
6	26/abr	<b>A natureza da pesquisa quantitativa de orientação positivista</b>
		<p>Leitura solicitada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). Research Method and Methodology in Finance and Accounting, second ed. Thomson, London. <b>Capítulos 7</b></li> <li>• Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012. <b>Capítulo 7</b></li> </ul> <p><b>Importante:</b> na segunda parte da aula teremos um seminário sobre “Ética em Pesquisa” com a participação da Prof. Dr. Luciana Morilas, a qual tem atuado como representante da FEARP junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da FFLCRP.</p>
7	10/mai	<b>Métodos qualitativos e estudos críticos em contabilidade</b>
		<p>Leitura solicitada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). Research Method and Methodology in Finance and Accounting, second ed. Thomson, London. <b>Capítulo 11</b></li> <li>• Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012. <b>Capítulo 17</b></li> <li>• Sekaran, U.; Bougie, R. Research Methods for Business: A Skill Building Approach, 6th Edition, 2013. ISBN 978-0-470-74479-6 <b>Capítulo 16</b></li> <li>• Gendron, Y. (2017). On the elusive nature of critical (accounting) research. Critical Perspectives on Accounting, 50, 1-12.</li> <li>• Young, J. J. (2018). What it means to be critical. Critical Perspectives on Accounting, 50, 13–14.</li> </ul>

		<b>Escrita científica em contabilidade</b>
8	17/mai	<p>Leitura solicitada:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). Research Method and Methodology in Finance and Accounting, second ed. Thomson, London. <b>Capítulo 9</b></li><li>• Sekaran, U.; Bougie, R. Research Methods for Business: A Skill Building Approach, 6th Edition, 2013. ISBN 978-0-470-74479-6 <b>Capítulo 17</b></li><li>• Patriotta, G. (2017). Crafting papers for publication: Novelty and convention in academic writing. Journal of Management Studies.</li><li>• Pagliarussi, M. S. (2017). Estrutura e redação de artigos em contabilidade e organizações. Revista de Contabilidade e Organizações, 11(31), 4-10.</li><li>• Pagliarussi, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. Revista de Contabilidade e Organizações, 14, e169787-e169787.</li><li>• de Villiers, C., &amp; Dumay, J. (2013). Construction of research articles in the leading interdisciplinary accounting journals. Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal, 26(6), 876-910.</li><li>• de Villiers, C., &amp; Dumay, J. (2014). Writing an article for a refereed accounting journal. Pacific Accounting Review, 26(3), 324-350</li></ul>

Importante: ao longo da exposição dos conceitos, buscar-se-á apresentar aos alunos exemplos e contextos relacionados ao conteúdo trabalhado. Esses elementos serão apresentados na forma de artigos publicados ou fragmentos desses artigos. Tal material – referências, no caso – será disponibilizado oportunamente.

## BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

### Livros:

Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002). Research Method and Methodology in Finance and Accounting, second ed. Thomson, London.

Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012.

Sekaran, U.; Bougie, R. Research Methods for Business: A Skill Building Approach, 6th Edition, 2013. ISBN 978-0-470-74479-6

### Artigos:

AQUINO, A; PAGLIARUSSI, M; BITTI, E. Heurística para composição de referencial teórico. Revista de Contabilidade e Finanças, Maio/Agosto, pp.73-88, 2008.

Armstrong & Kepler - 2018 - Theory, research design assumptions, and causal inferences

Baldvinsdottir, G., Mitchell, F., & Nørreklit, H. (2010). Issues in the relationship between theory and practice in management accounting. Management Accounting Research, 21(2), 79-82.

Barros, K. S. M. D. (2011). Réplica 1: O que é um ensaio?. Revista de Administração Contemporânea, 15(2), 333-337.

Bertero, C. O. (2011). Réplica 2: O que é um ensaio teórico? Réplica a Francis Kanashiro

- Meneghetti. *Revista de Administração Contemporânea*, 15(2), 338-342.
- Dyckman, T. R. and Zeff, S. A. (2015). Accounting Research: Past, Present, and Future. *Abacus*, 51: 511–524. doi: 10.1111/abac.12058
- Gendron, Y. (2017). On the elusive nature of critical (accounting) research. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 1-12.
- Meneghetti, F. K. (2011). O que é um ensaio-teórico?. *Revista de administração contemporânea*, 15(2), 320-332.
- Meneghetti, F. K. (2011). Tréplica: O que é um ensaio-teórico? Tréplica à professora Kazue Saito Monteiro de Barros e ao professor Carlos Osmar Bertero. *Revista de Administração Contemporânea*, 15(2), 343-348.
- Merchant, K. A. (2010). Paradigms in accounting research: A view from North America. *Management Accounting Research*, 21(2), 116-120
- Oler, D. K., Oler, M. J., & Skousen, C. J. (2010). Characterizing accounting research. *Accounting Horizons*, 24(4), 635-670.
- Pagliarussi, M. S. (2017). Estrutura e redação de artigos em contabilidade e organizações. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 11(31), 4-10.
- Pagliarussi, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 14, e169787-e169787.
- Patriotta, G. (2017). Crafting papers for publication: Novelty and convention in academic writing. *Journal of Management Studies*.
- Reuber, A. R. (2010). Strengthening your literature review. *Family Business Review*, 23(2), 105-108.
- Reuber, A. R., & Sharma, P. (2013). The anatomy of a paper. *Family Business Review*, 26(2), 113-120.
- Ryan, Irene. (2018). From “blue sky” to real world research. *Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal*. 13
- Sutton, R. I., & Staw, B. M. (1995). What theory is not. *Administrative science quarterly*, 371-384.
- de Villiers, C., & Dumay, J. (2013). Construction of research articles in the leading interdisciplinary accounting journals. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 26(6), 876-910.
- de Villiers, C., & Dumay, J. (2013). Construction of research articles in the leading interdisciplinary accounting journals. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 26(6), 876-910.
- de Villiers, C., & Dumay, J. (2014). Writing an article for a refereed accounting journal. *Pacific Accounting Review*, 26(3), 324-350
- Whetten, D. A. (2003). O que Constitui uma Contribuição Teórica? *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 43(3).
- Young, J. J. (2018). What it means to be critical. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 13–14.